

Diário íntimo: estudos de casos sobre o conhecimento das emoções na sociedade contemporânea

Vanessa Franco Neves, Analice de Oliveira Martins.

A presente pesquisa aborda a questão da escrita diarística na sociedade contemporânea como uma temática inquietante. Os indivíduos possuem um acervo de experiências que resultam na construção da sua individualidade por meio da memória e da linguagem. Será que o diário é, de fato, um espaço onde os sujeitos podem expressar-se por meio da escrita, canalizando dificuldades e conflitos e encontrando seu lugar de pertencimento nas realidades particular e coletiva? Nesse sentido, a pesquisa objetiva compreender de que forma o diário íntimo leva os indivíduos ao conhecimento das próprias emoções. Para se alcançar tal objetivo, serão realizados os seguintes procedimentos: revisão da literatura acerca dos conceitos que englobam o diário íntimo, a partir dos seguintes teóricos: Lejeune (2004), Benjamin (1969), Gusdorf (1947); cruzando os conhecimentos entre linguagem e psicanálise; investigação acerca do método de associação livre e do método catártico (LAPLANCHE & PONTALIS, 1976); criação de um grupo focal com diaristas, propondo um roteiro de escrita a fim de analisar de que forma o diário conduz esse grupo ao conhecimento das emoções, gerando novas práticas sociais. A pesquisa é de cunho qualitativo, exploratório, constituindo estudos de casos. Como etapa exploratória, já foi realizado um pré-teste por meio de um questionário *on-line* para saber o nível de conhecimento dos possíveis participantes. Entre os oito, a minoria conhecia sobre a escrita de um diário íntimo. Apenas dois escreviam, mas todos aceitaram participar da pesquisa. Ainda na etapa exploratória, todos passarão por entrevistas, e estas serão transcritas para a pré-análise. Para a análise dos dados, foi escolhido o método de análise textual discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2005). No que tange às emoções e pensamentos, o diário íntimo, escrito nos dias de hoje, se atualiza no futuro com a releitura do autor ou com a leitura de um outro. Portanto, a pesquisa mescla linguagem e psicanálise para compreender como a prática usual do diário age sobre os indivíduos.

Palavras-chaves: Diário íntimo; subjetividade; linguagem; psicanálise.